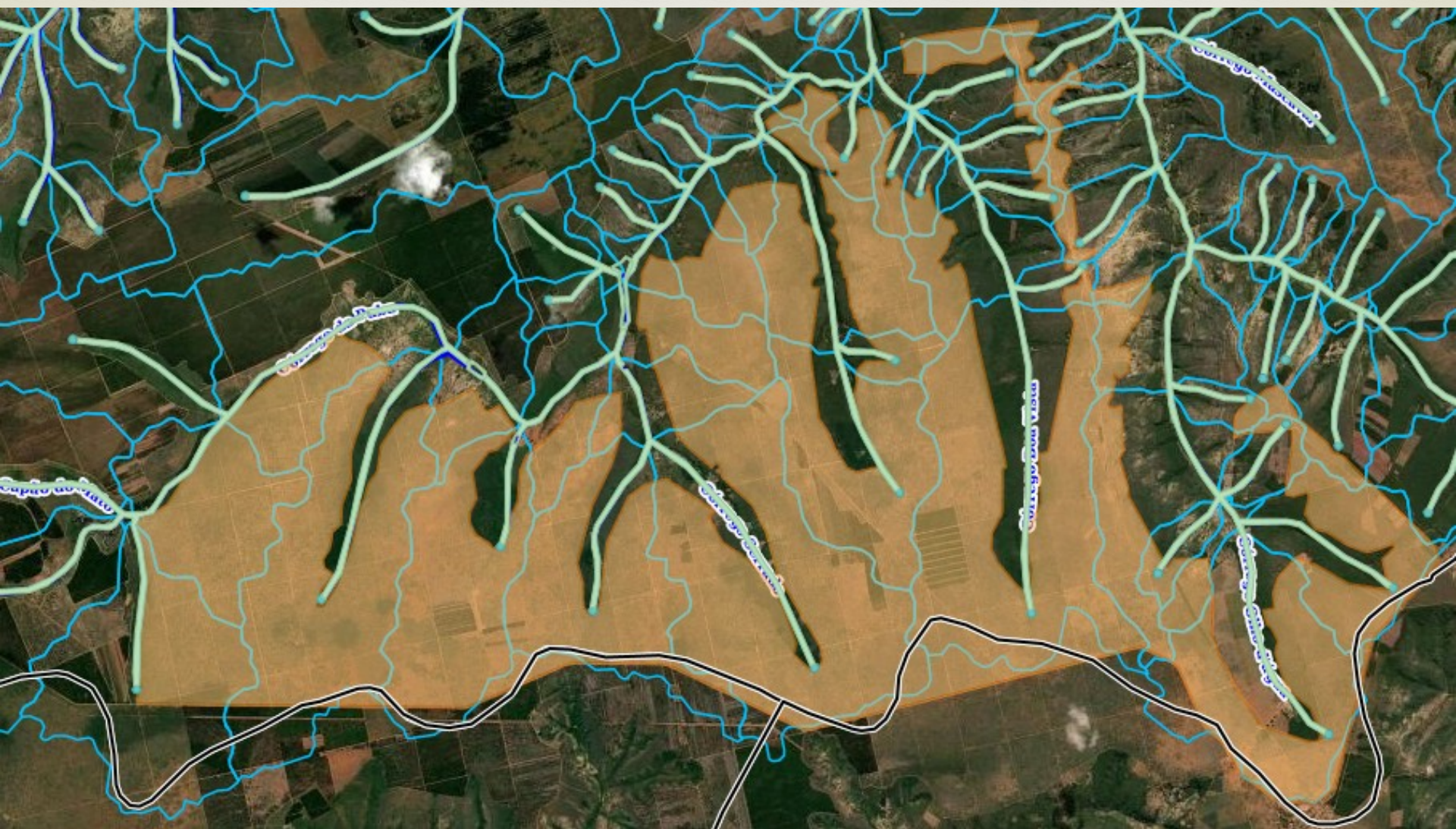


O PROJETO DE RECONVERSÃO AGROEXTRATIVISTA

Em Rio Pardo a Agricultura Familiar vem reafirmando sua identidade tradicional e retomando territórios.

A Democratização das terras públicas através da implantação de Projetos de Assentamentos Agroextrativista e Agrosilvipastoril
A Experiência de Vereda Funda.
Geraizeiros retomam seu território

Imagem do PAE Veredas Vivas, trechos da bacia Hidrográfica do Rio Pardo



Décadas de 1970 e 1980

Instalação de grandes corporações associadas às cadeias produtivas do aço e celulose sob incentivo do Estado.

Arrendamento dos territórios tradicionais - terras públicas, para reflorestadoras.

Produção de Carvão para Siderurgia





Impacto ambiental sem precedentes - Demanda de restauração de áreas degradadas





6 9:02 AM





Organização social para devolução das terras públicas para os geraizeiros.



INTERCAMBIOS





08/10/2004



Os geraizeiros se organizam e buscam saídas... Na prática



No enfrentamento à degradação ambiental, social e cultural.





Reocupação do território tradicional



14/06/2024

Plano de gestão do território de uso comum

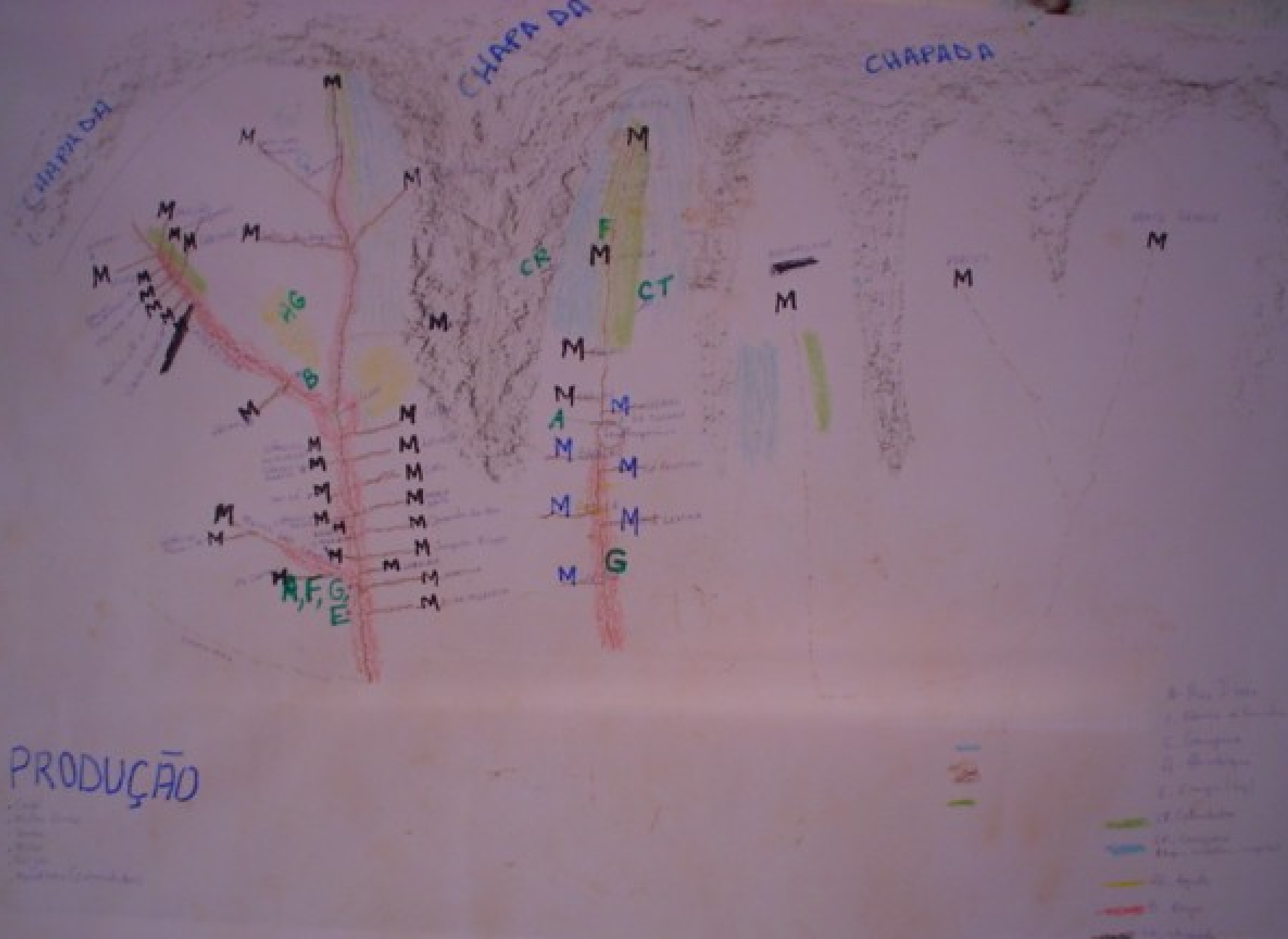


SEU CONHECIMENTO E CULTURA COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL.



OS DIFERENTES SABERES E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO



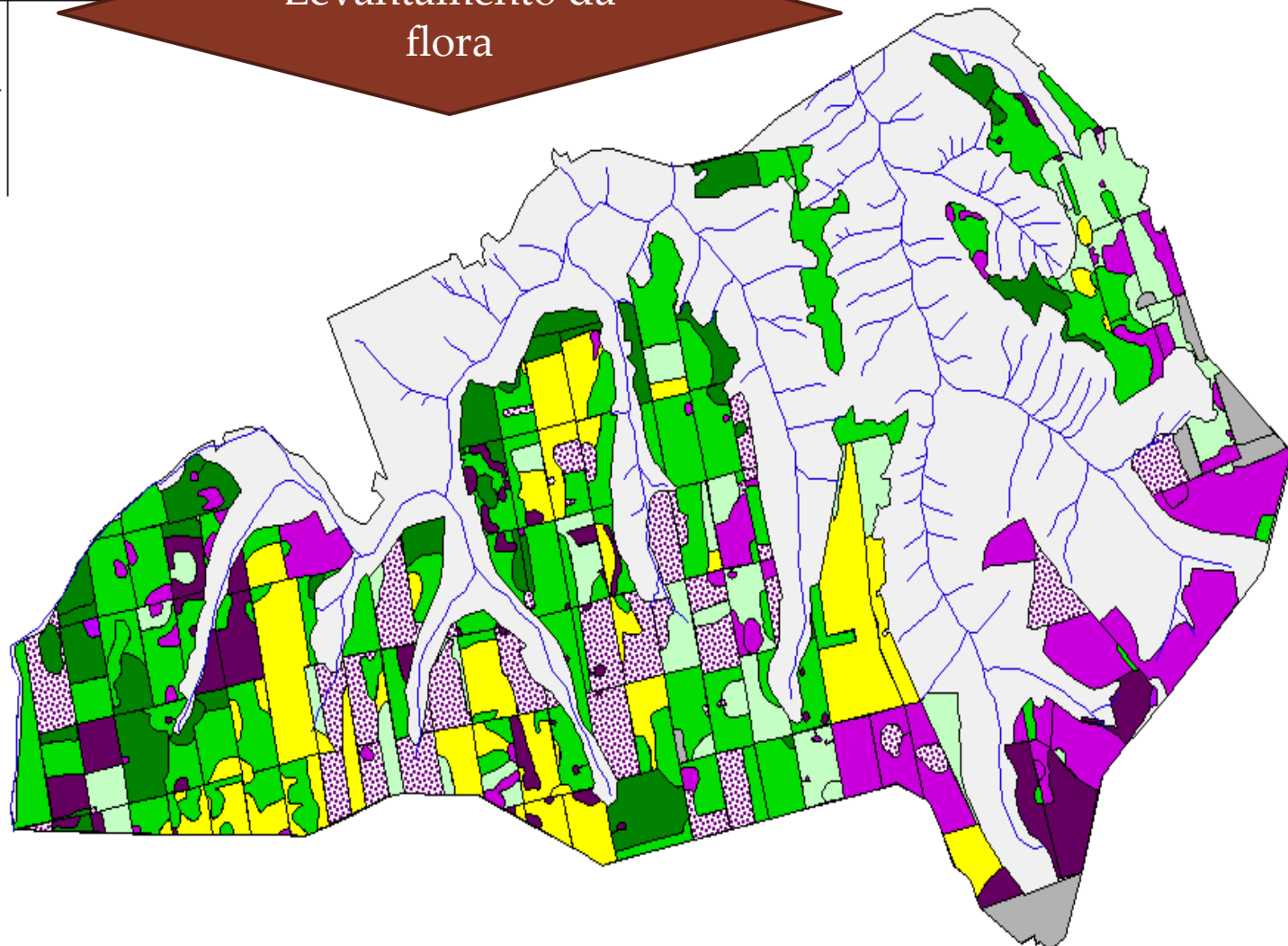


MAPEAMENTO DAS NASCENTES

15° 52' 35,283" S

Levantamento da flora

42° 35' 13,505" W



- Legenda
- Rede de drenagem
 - Regeneração natural inicial
 - Regeneração natural média
 - Regeneração natural avançada
 - Eucalipto jovem
 - Eucalipto parcialmente maduro
 - Eucalipto esparsa com regeneração natural
 - Capim fura-saco
 - Solo parcialmente exposto
 - Encosta e baixada

42° 25' 46,361" W

15° 58' 14,347" S







Intercâmbios – construção de propostas de uso





ESTRATÉGIAS:



- ☞ - Revitalização dos sistemas agroflorestais tradicionais denominados de “chacras”;
- ☞ - Novas estratégias de beneficiamento e comercialização do café e de frutos do cerrado;
- ☞ - Organização cooperativa e grupo de mulheres.
- ☞ - Conjunto de tecnologias sociais, agroecológicas e agroextrativistas visando a proteção, manutenção e ampliação da disponibilidade hídrica para consumo e produção, aliadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade dos agroecossistemas.

COMO ESTAVA A TERRA EM 2009 – FAMILIAS GERAIZEIRAS OCUPAM AS CHAPADAS





COMO ESTA A TERRA EM 2024 – FAMILIAS GERAIZEIRAS OCUPAM AS CHAPADAS



Lote 22 – Joverci: Sistema agroflorestal diversificado associado com plantios de eucalipto e pequi no interior da propriedade. Fonte: Pesquisa de campo, NIISA 2024





Plantio de lavouras diversificadas e SAFs com pequizeiros e café na chapada









Técnicas de recuperação de áreas degradadas – Terraços, bacias de contenção (barraginhas)





Nascente renascem na Vereda Funda



Tecnologias sociais – Raiz, Jacu e Riacho



Cisterna para captação de água de chuva





COOPAV – 1º ASSEMBLEIA DA COOPERATIVA DE VEREDA FUNDA



COOPAV

COOPAV

COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES
AGROEXTRATIVISTA LTDA.

UNIDADE DE
AGROECOLOGIA DE
BENEFICIAMENTO DE CAFÉ











CURSOS DE FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA





AGROECOLOGIA PARA TODOS

Expansão de dinâmicas de inovação em uso
e manejo sustentável de agroecossistemas

UNIDADE SOCIOAMBIENTAL DE REFERÊNCIA
USAR - PAE Veredas Vivas

EXECUÇÃO

18 Anos
CAA
Coordenação de Apoio Administrativo

MINISTÉRIO DO PLANALTO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
MINISTÉRIO DA PASTAGEM

APÓCID

COORDENADORIA DAS
PRIMOTORIAS DE
JUSTIÇA DEBESADA DO
RIO SÃO FRANCISCO

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

Festas e rezas como ponto de encontro da comunidade

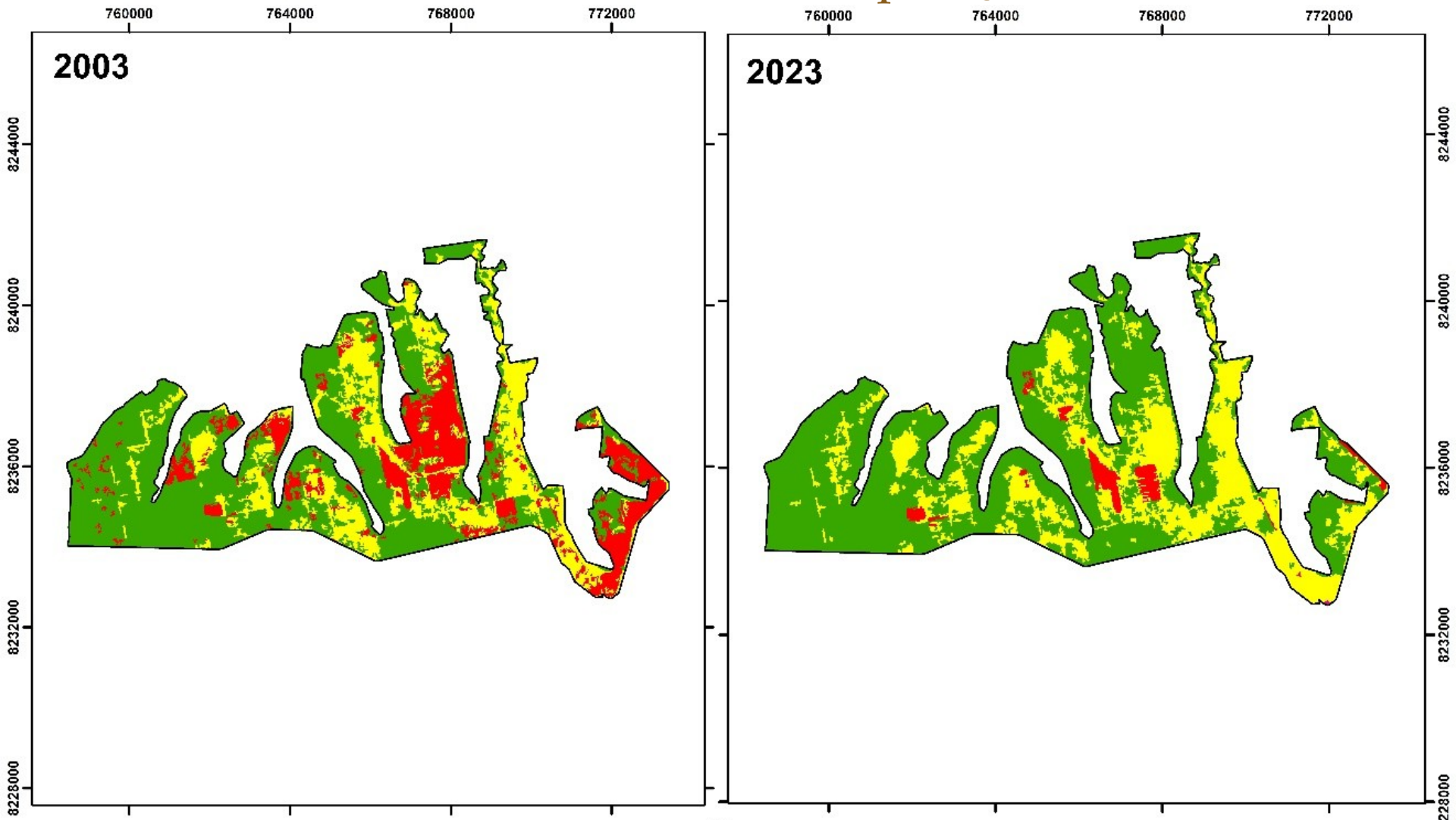




O CERRDO É TAMBÉM SEU POVO E SUA CULTURA

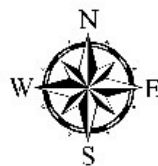
Com as iniciativas de apoio aos pequenos projetos a comunidade é encorajada a resgatar também sua cultura e tradição, lembrando cantigas, brincadeiras e danças tradicionais a tempos esquecidas - com o resurgimento do cerrado resurge a cultura.

O cerrado em recomposição



Legenda

-  Cerrado
-  Silvicultura
-  Áreas em Regeneração



2 1 0 2 4 6 KM

Sistema de Coordenadas Planas - UTM
Referencial Geodésico: Sirgas 2000
Fonte: Mapbiomas 2024
Org: RUAS, W.V.M; 2024.

PREMISSA BÁSICA



O que for adequado para a família e para a comunidade, considerando suas habilidades, seus conhecimentos, sua vocação, sua capacidade de trabalho, sua realidade local, suas necessidades de renda e segurança e soberania alimentar.

O QUE PODEMOS FAZER?







Avaliamos que os projetos os projetos e programas que incidem no campo da adaptação e de proteção frente aos RISCOS CLIMÁTICO até então vem ocorrendo de forma fragmentadas e muitas vezes desarticuladas com os movimentos sociais locais;

A experiência apresentada do PAE Veredas Vivas mostra a ausência de ações coordenadas para na implementação do PDA;

A falta de investimentos alternativas econômicas, de assistência técnica agroecológica deixa os comunitários submetidos à Máfia do Carvão que permanece na estrutura do Estado

O QUE PODEMOS FAZER?

Proposta - a partir das experiências do CAA, da ASA, e dos estudos que o NIISA está fazendo:

-  ~~Elaboração de Planos Comunitários de Enfrentamentos às Mudanças do Tempo~~ – considerando a realidade e experiências locais – considerando as tensões e soluções para os territórios e bacias hidrográficas;
-  Junto com ações de proteção da agrobiodiversidade, das águas e das matas, com o fortalecimento do agroextrativismo, beneficiamento e acesso aos mercados;
-  Formação de jovens e adultos – homens e mulheres – de forma a terem compreensão das dinâmicas climáticas em andamento – incentivando a busca de soluções locais para os riscos de enchentes e secas severas;
-  Constituição de um **FUNDO DE INVESTIMENTO** para execução de ações de adaptação de forma a garantir que todas as famílias e a comunidade sejam beneficiadas com ações de infraestrutura para armazenamento da água em diferentes escalas: cisternas, calçadão, bacias de contenção, açudes, barramentos, reforço dos ladrões de água para que não ocorra destruição das pequenas barragens, sistemas de reuso, irrigação de salvação, etc. (considere aqui o conjunto das tecnologias já desenvolvidas

-),

O QUE PODEMOS FAZER?

Proposta - a partir das experiências do CAA, da ASA, e dos estudos que o NIISA está fazendo:

Elaboração de Planos Municipais de enfrentamento da CRISE CLIMÁTICA - de forma a preparar os municípios para as condições de mudanças extremas que estão por vir.

Negociação de políticas públicas de fortalecimento dos sistemas agrícolas locais, comunidades e pequenos municípios para enfrentamento da crise climática que se avizinha de forma cada vez mais forte.



Ainda há muito a ser feito...muitos desafios...



Obrigado!

Alisson Fonseca

José Rodrigues